

PROJETO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

10ºA - CAM

Preâmbulo	Em Portugal, “a realidade espelha uma necessidade de desenvolver a formação cidadã de modo a prevenir fenómenos que têm um impacto negativo na sociedade em geral, com elevados custos no desenvolvimento e no progresso do país. A cidadania, na sua conceção mais ampla, integra um conjunto de direitos e deveres que devem ser veiculados na formação das crianças e jovens portugueses de modo que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de valores e conceitos de cidadania nacional.” (Despacho n.º 6173/2016). Com este propósito, a turma do 10ºA da EBS Sidónio Pais, Caminha, entendeu ser seu dever dar o seu contributo para a melhoria das condições de limpeza quer do espaço escolar quer da Feira de Caminha, aproveitando o seu envolvimento no projeto “Parlamento dos Jovens”, cuja temática no presente ano letivo foi “Alterações Climáticas: reverter o aquecimento global”. Aproveitando os conhecimentos adquiridos com a participação neste projeto e os conteúdos ministrados em diferentes disciplinas que compõem o seu currículo, os alunos auscultaram os diferentes intervenientes, realizaram um filme onde procura dar ênfase à temática proposta e apresentam algumas sugestões nos órgãos próprios de cada instituição, nomeadamente no Conselho Pedagógico do Agrupamento e na Reunião Camarária de Caminha, tentando sensibilizar os respetivos responsáveis e os cidadãos em geral para a importância da defesa do meio ambiente.
Objetivos	a) Incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política; b) Despertar consciências no que diz respeito à preservação do meio ambiente, c) Conhecimento do poder e dever de intervenção dos cidadãos junto da comunidade local e representantes locais; d) Melhoramento dos comportamentos de acondicionamento apropriado dos resíduos; e) Contribuir para melhorar o processo de monitorização da higiene no espaço da feira.
Ações	1. Recolha de imagens de lixo espalhado indevidamente nas instalações da Escola Básica e Secundária de Caminha; 2. Recolha de imagens de lixo espalhado indevidamente no espaço da Feira Semanal de Caminha; 3. Criação de um filme alusivo à temática da deposição incorreta de lixo e das consequências/impacto que tem na natureza; 4. Entrevista com os feirantes e clientes acerca das razões/motivos para a incorreta colocação de lixo no espaço da Feira Semanal de Caminha; 5. Apresentação de propostas de melhoria no espaço escolar no Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais, Caminha; 6. Apresentação de propostas de melhoria no espaço da Feira Semanal de Caminha, em Reunião Camarária da Câmara Municipal de Caminha.

Razões apontadas pelos Feirantes	1. Falta de civismo; 2. Irregularidade na fiscalização camarária; 3. Fiscalização ineficaz; 4. Falta de sacos próprios para a recolha do lixo inerente à atividade da feira por parte da Câmara Municipal; 5. Falta de ecopontos em número suficiente; 6. Qualidade de alguns sacos plásticos à venda na Feira;
Propostas apresentadas pelos feirantes	1. Proibição de comercialização de produtos em grande volume acomodados com plásticos; 2. Benefício na renda mensal/anual em função da entrega das embalagens de plásticos/outros materiais; 3. Entrega de sacos e/ou caixotes para a colocação dos resíduos inerentes da atividade da feira; 4. Envolvimento dos alunos do pré-escolar e do 1º ciclo em campanhas de sensibilização para a importância da recolha dos resíduos; 5. Colocação de mais pontos de recolha seletiva de lixo no espaço da feira; 6. Colocação de funcionários camarários a tempo inteiro no espaço da feira a fim de fazer a recolha de resíduos que inadvertidamente não são colocados no espaço próprio; 7. Determinação de embalamento dos produtos com plásticos biodegradáveis.
Propostas dos alunos para a Feira Semanal	1. Formação anual obrigatória para os feirantes. Entre outros assuntos considerados pertinentes por parte da Autarquia, reforçar a importância para o respeito da natureza e para a correta colocação dos resíduos; 2. Definição de uma tabela de multas a aplicar àqueles que não cumpram o requisito da recolha dos resíduos; 3. Proibição do direito de ocupar o espaço destinado na Feira em situações de acumulação de multas/persistência de comportamentos inadequados no que diz respeito à manutenção da limpeza do recinto; 4. Fornecer aos feirantes, no início de cada feira, um depósito para colocar o material plástico que será recolhido no final da feira.